

Núcleo Executivo

Ata nº 280

Realizou-se no dia 19 de novembro de dois mil e vinte e um, às dez horas uma reunião ordinária de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora (reunião realizada online via Teams).

Estiveram presentes na reunião Susana Nogueira, Presidente do CLAS, Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, Rute Gonçalves e Ana Costa técnicas de apoio ao NE, Bruno Gonçalves da Junta de Freguesia das Águas Livres em representação das Comissões Sociais de Freguesia, Sónia Ciríaco, do IEFP – Serviço de Emprego da Amadora e Filomena Pires, da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Elsa Santos da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Amadora, Carolina Sanches do ACES Amadora e Susana Perpétua do ISS, I.P. - Serviço Amadora

A **Dra. Ana Moreno** deu início à reunião com a proposta de ordem de trabalhos da próxima sessão plenária do CLAS, nomeadamente:

- Apresentação dos dados de execução dos CLDS 4G;
- Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável – Ponto de situação;
- Resultados do recenseamento da população sem-abrigo 2021;
- Apresentação do Projeto Amadora Compassiva;
- Calendarização de reuniões CLAS 2022;
- Apresentação de metodologia de dinamização das sessões plenárias do CLAS para 2022;
- Assuntos diversos.

A **Dra. Rute Gonçalves** apresentou de seguida a proposta de dinamização das sessões plenárias do CLAS a implementar em 2022. Pretende-se promover a participação e envolvimento efetivo dos parceiros de forma dinâmica e envolvendo os dirigentes máximos das Organizações/Entidades representadas. O objetivo é abordar nas sessões temáticas pertinentes que tenham interesse para os parceiros. Neste sentido, os parceiros serão auscultados acerca das temáticas que querem ver tratadas, através do envio de um formulário (Google Forms). A proposta para a primeira reunião de 2022 é abordar o tema “Parcerias e trabalho em rede”.

O **Dr. Bruno Gonçalves**, representante das CSF, fez de seguida o ponto de situação das atividades das CSF, com base nos contributos recolhidos de todas as Comissões Sociais de Freguesia do município, frisando que por força das circunstâncias da pandemia as atividades das CSF foram afetadas levando à suspensão de maior parte das mesmas (documento em anexo).

Relativamente à atualização do diagnóstico social do município e das freguesias, a **Dra. Ana Moreno** lembrou que está aprovado pela Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa uma bateria de indicadores para a elaboração dos Diagnósticos Sociais da Área Metropolitana de Lisboa. Prevê-se que os resultados dos Censos 2021 que permitam a atualização das caracterizações e diagnóstico só fiquem disponíveis em setembro/outubro 2022 pelo que possivelmente só a partir desse momento se possa iniciar a atualização a estes instrumentos até setembro de 2023.

Ao nível do diagnóstico e caracterizações de freguesias pretende-se que os documentos sejam assentes numa organização de cadernos temáticos, organizados por área temática com responsáveis distribuídos por todas as áreas. Esta metodologia permite uma maior atualização em tempo útil de cada área sempre que se justifique, permitindo a este instrumento uma maior flexibilidade de atualização.

O **Dr. Bruno Gonçalves** sugeriu que se elaborasse um cronograma com a definição das fases previstas para a atualização dos diagnósticos, de forma a este processo acontecer simultaneamente no território. Foi também proposto que ainda antes da divulgação dos dados dos censos se possa organizar a estrutura do documento, uniformizando a mesma a nível das freguesias e município, organização de grupos de trabalho por área temática e iniciar algum trabalho de atualização que não carece de informação censitária para ser elaborado.

Estas propostas foram aceites pelo NE do CLAS.

A **Dra. Ana Costa** passou de seguida a fazer o ponto de situação da execução do PEES. No passado dia 29 de outubro realizou-se uma reunião da comissão alargada, onde foi apresentada a revisão das metas para o próximo ciclo de execução do Plano. Foram também apresentados os resultados preliminares do Focus Group realizado com as técnicas responsáveis pelo atendimento da Linha de Apoio Social (caraterização da população sénior que recorreu à linha em 2020 e perceções das técnicas durante a pandemia).

Foi também realizada uma reunião da comissão restrita no dia 4 de novembro.

No que diz respeito à implementação do PEES, um dos maiores constrangimentos sentidos tem sido a grande flutuação na motivação dos parceiros e envolvimento dos mesmos nas ações. A **Dra. Ana Moreno** referiu que se trata de um projeto rico nas parcerias e nos objetivos e ações delineadas servindo inclusive de referência além-fronteiras e que seria importante o envolvimento dos parceiros na dinamização deste referencial de intervenção ao nível do envelhecimento.

Prevê-se em 2022 realização de um Seminário Internacional, ação que estava prevista para 2020.

A **Dra. Ana Moreno** deu informação sobre os dados preliminares da atualização do recenseamento da população em situação de sem abrigo. Este decorreu entre 6 e 29 de outubro e contabilizaram-se 92 PSSA (55 sem teto; 37 sem casa). É na freguesia de Águas Livres que se verifica a maior quantidade de PSSA a pernoitar. Contabilizaram-se 6 PSSA com idade abaixo dos 18 anos de idade, sendo que se trata de situações sem-abrigo, mas que se encontram em acolhimento.

Atendendo às especificidades do território e à expressão que esta e as problemáticas associadas representam, será adotada nova metodologia de intervenção prevista para a zona da Damaia através de intervenção especializada e de proximidade/acompanhamento, com apoio da Associação Crescer (Equipa Enfermeiro, Psicólogo e Par), 4h/dia. Também no que respeita à recolha de lixo e materiais de

consumo, foi proposta nova abordagem de intervenção prevista para o período de 29/11/2021 e 10/12/2021, com o envolvimento da PSP, Polícia Municipal e DSU.

Passou-se de seguida ao ponto dos assuntos diversos, tendo sido abordadas as seguintes questões:

- **Dra. Susana Perpétua** do ISS – I.P refere que estão abertas as candidaturas ao PROCOOP com elegibilidade para respostas sociais como creche, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) entre outras. O período de apresentação de candidaturas para as respostas típicas vai decorrer de 22 de novembro a 9 de dezembro de 2021.
- **Dra. Ana Moreno** – Relembra que tem estado a ser assinalado o combate a todas as formas de violência contra as mulheres no mês de novembro, com a realização de vários workshops, sendo no dia 25 será realizado o seminário sob o tema: “O impacto social da violência doméstica na saúde mental das vítimas”;
- A **Dra. Filomena Pires** da DGRSP informou que o PAVD vai iniciar em janeiro de 2022, na Amadora em instalações cedidas pela Junta de Freguesia da Encosta do Sol.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião terminou pelas 11H30.